

BCONNECTED chega à 16ª edição como Congresso e coloca a execução no centro da competitividade do varejo

Evento reunirá líderes do varejo, indústria e franchising para discutir como transformar estratégia em resultado em um mercado guiado por dados, tecnologia e liderança

O BCONNECTED, evento proprietário do Grupo BITTENCOURT, realiza sua 16ª edição nos dias 6 e 7 de outubro, no Teatro Santander, em São Paulo, marcando uma nova fase da sua trajetória ao se posicionar como um Congresso Latino-Americano de Varejo e Franchising.

Consolidado ao longo de mais de uma década como um dos principais encontros do setor, o evento evoluiu para um formato ainda mais estruturado e orientado a negócios, ampliando sua proposta de reunir lideranças para discutir crescimento, gestão e expansão em um ambiente cada vez mais competitivo.

Neste ano, o tema central será: "A ERA DA EXECUÇÃO INTELI. AGENTE no varejo: crescer com método, dados e liderança em um mercado movido por inteligência e execução".

Execução passa a definir quem cresce

O tema reflete uma mudança concreta no cenário empresarial: em um contexto de digitalização acelerada, maior complexidade operacional e pressão por resultados, a capacidade de execução deixa de ser uma competência operacional e passa a ser um diferencial estratégico e define, de fato, quem vai crescer e



quem vai ficar para trás no mercado ultracompetitivo.

"Hoje, o desafio das empresas não está mais em definir boas estratégias, mas em conseguir executá-las com consistência, velocidade e escala. A 16ª edição do BCONNECTED vai discutir exatamente esse novo padrão de competitividade", afirma Lyana Bittencourt, CEO do Grupo BITTENCOURT.

A proposta do congresso é aprofundar como organizações podem estruturar um sistema de crescimento baseado em três pilares: método, dados e liderança, combinando disciplina de gestão, tomada de decisão orientada por evidências e capacidade de execução sustentada.

Ingressos disponíveis pela plataforma Sympla pelo link: <https://www.sympla.com.br/evento/bconnected-2026/3332543>

Há muito o Mercosul veio para ficar!

Leo Braga (*)

Em um sistema internacional marcado por tensões geoeconômicas e políticas protecionistas, a coesão regional tornou-se o principal instrumento de soberania e autonomia estratégica nacional. Os países da União Europeia e do Mercosul não estão alheios a isso. Outrora com sua valorização um tanto deslocada dos interesses brasileiros, a questão da relevância estratégica do Mercosul no cenário contemporâneo reafirma-se através de marcos históricos alcançados no primeiro trimestre de 2026.

O bloco sul-americano consolidou-se como um dos pilares centrais da política externa brasileira, funcionando simultaneamente como um mercado preferencial para bens manufaturados, uma plataforma de negociação coletiva e um laboratório para a integração energética. O papel do Mercosul foi fundamental para sustentar a indústria de transformação, que registrou montante recorde de US\$ 189 bilhões em exportações globais (alta de 3,8% em valor).

Especificamente dentro do bloco, as exportações para a Argentina cresceram 31,4% em 2025, impulsionadas fortemente pelo setor automotivo, demonstrando que a integração regional atua como um motor de crescimento para produtos de alto valor agregado. Então, desde já, podemos dizer com segurança: "o Mercosul importa!".

Em relação à União Europeia, o acordo cria a maior zona de livre comércio do mundo, integrando 720 milhões de pessoas e um PIB combinado de US\$ 22,4 trilhões. Para o Brasil, o acesso preferencial saltará de 8% para 36% do comércio global de bens. No primeiro ano de vigência, 39% dos produtos do agronegócio exportados para a UE já terão tarifa zero.

O acordo Mercosul-União Europeia prevê a eliminação de tarifas para 91% dos bens europeus pelo Mercosul (em até 15 anos) e 95% dos bens do Mercosul pela UE (em até 12 anos). Setores sensíveis como o automotivo terão prazos de adaptação de até 15 anos, podendo chegar a 30 anos para novas tecnologias, preservando a capacidade de industrialização nacional.

Para mitigar riscos, o Brasil regulamentou salvaguardas que permitem a suspensão temporária de preferências caso as importações causem prejuízo grave à indústria doméstica ou ao setor agrícola, com gatilhos automáticos baseados em volume e preço, o que também vale para o lado europeu em produtos agrícolas, especialmente.

O início de 2026 marcou a conclusão de um ciclo diplomático de 26 anos na relação Mercosul-União Europeia. Após a assinatura em Assunção em 17 de janeiro de 2026, o processo de ratificação do acordo avançou com velocidade sem precedentes, especialmente, no Mercosul:

1. Aprovação Legislativa: no Brasil, o Senado Federal aprovou por unanimidade o acordo em 4 de março de 2026, sendo o terceiro país do bloco a completar esta etapa, após Uruguai e Argentina.

2. Promulgação: A sessão solene para a promulgação brasileira do decreto legislativo (PDL 41/2026) foi realizada em 17 de março de 2026.

3. Vigência Provisória: A expectativa do governo é que a aplicação provisória e os primeiros cortes tarifários comecem em 1º de maio de 2026.

Haverá impactos muito positivos na queda dos preços dos produtos vindos da União Europeia como vinhos, queijos, chocolates, ou seja, itens de consumo leveiro. Haverá também queda gradativa em bens de maior valor agregado, como automóveis, cujas tarifas

de importação cairão a zero em intervalos de 7 e 15 anos. Para automóveis elétricos e híbridos, a tarifa será zerada após apenas 18 anos. Isso significa ampliação do mercado consumidor de carros no Mercosul e no Brasil, o maior mercado do bloco.

Outro ponto a dar destaque é que o Mercosul de 2026 é um bloco em expansão. A incorporação da Bolívia como membro pleno adiciona um mercado de 11 milhões de consumidores e posiciona o bloco como um player estratégico no mercado global de lítio, essencial para a transição energética.

Na área de energia, embora a Bolívia continue sendo um fornecedor vital, o Brasil tem investido em infraestrutura própria de gás natural e na conexão com a jazida de Vaca Muerta (Argentina) para reduzir vulnerabilidades externas e baixar o custo industrial.

Ao olhar para além da América do Sul e da União Europeia, outros avanços na agenda externa do Mercosul incluem o acordo de livre comércio com Singapura, que já entrou em vigor para Paraguai (fevereiro/2026) e Uruguai (março/2026), ampliando o acesso ao mercado asiático. Resta o Brasil ratificar aqui no Congresso Nacional para também se beneficiar do acordo.

Outros dois acordos com o Mercosul estão em andamento. Com os Emirados Árabes Unidos as negociações estavam em estágio avançado com expectativa de conclusão no primeiro semestre de 2026. Contudo será necessário aguardar os desdobramentos e impactos do conflito no Oriente Médio.

E pela primeira vez, o governo brasileiro sinalizou abertura para negociar um acordo comercial parcial com a China, visando equilibrar a relação e responder às mudanças no comércio global. A China já é a maior parceira comercial do Brasil.

Como se não bastasse a relevância do Mercosul por si só, o papel do bloco tornou-se ainda mais importante diante da instabilidade nas relações com os Estados Unidos. Em 2025, o "tarifaço" imposto pelo governo norte-americano causou uma queda de 6,6% nas exportações brasileiras para os EUA, perda que foi compensada pelo crescimento das vendas para a China (+6%) e para o próprio Mercosul.

Embora a Suprema Corte dos EUA tenha derrubado parte dessas tarifas em fevereiro de 2026, a incerteza gerada reforçou a necessidade do Brasil utilizar o bloco regional como um "colchão de proteção" contra guerras comerciais externas.

E o cenário de março de 2026 mostra que o Mercosul superou a fase de estagnação. Com a ratificação do acordo com a União Europeia, a entrada da Bolívia, o bloco deixou de ser apenas um fórum político para se tornar uma plataforma de competitividade industrial e logística.

Para o Brasil, o Mercosul é indispensável não apenas para garantir mercados de exportação, mas para assegurar uma inserção qualificada e soberana em uma ordem mundial cada vez mais fragmentada.

Isso é muito diferente da posição do Brasil no BRICS, por exemplo, que acaba sendo uma plataforma de reivindicação de transformação da ordem global em linhas pouco prováveis, com alinhamentos ou inusitados ou pouco instigantes na "revisão" desta mesma ordem internacional. Bem, isso fica para outro papo.

O que importa é que há muito que o Mercosul veio para ficar! Avante, Mercosul!

(*) Docente do curso de Relações Internacionais da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio (FPM Rio).

Refinaria Nacional de Sal S.A.
CNPJ/MF nº 60.560.349/0001-00 - NIRE nº 353.00024249
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente Edital, a administração da Refinaria Nacional de Sal S.A., sociedade anônima, inscrita no CNPJ sob o nº 60.560.349/0001-00 ("Companhia"), em cumprimento ao disposto no artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("LSA"), convoca os acionistas da Companhia a se reunir em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 27 de abril de 2026, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, na Av. Paulista, 352, 12º andar, sala 124, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01310-905, a fim de analisar, discutir e deliberar a respeito da seguinte Ordem do Dia: (1) tomar as contas da administração, o relatório da administração, as demonstrações financeiras e os demais documentos da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; (2) deliberar sobre a destinação do resultado da Companhia no exercício social findo em 31 de dezembro de 2025; (3) eleição da diretoria da Companhia para o triênio 2026/2029; e (4) fixação da remuneração da diretoria da Companhia durante o exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2026. Aham-se à disposição dos acionistas na sede social, no endereço supra, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404/76. São Paulo, 19 de março de 2026. Refinaria Nacional de Sal S.A. - Guilherme Azevedo Soares Giorgi - Diretor Presidente.

A.E.R. S/A - Empreendimentos Gerais
CNPJ nº 60.594.660/0001-70 - NIRE nº 35300064780
Edital de Convocação

Ficam convocados os Srs. Acionistas da A.E.R. S/A Empreendimentos Gerais para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se às 14:00 horas do dia 14 de abril de 2026, em sua sede social, nesta Capital, na Alameda Santos, nº 1357, 1º Subsolo, conjunto 01, para deliberarem sobre a seguinte "ordem do dia": a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social findo em 31/12/2025; b) Eleição dos membros da Diretoria e fixação de seus honorários; c) Tratar de outros assuntos de interesse da sociedade. André Kissajikian - Diretor Superintendente. (18, 19 e 20)

Edital de citação prazo de 20 dias. Processo nº 1008842-88.2023.8.26.0084. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro Regional de Vila Mimosa, Estado de SP. Dr(a). Daniel Ovale da Silva Souza, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) MARCOS ROBERTO VIEIRA, RG 309919940, CPF 14311617801, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de Momentum Empreendimentos Imobiliários LTDA, referente as taxas de conservação e melhoramentos no valor de R\$ 6.374,74, devidas e não quitadas. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua Citação, por Edital, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais

Yerant S/A - Empreendimentos Imobiliários
CNPJ nº 01.924.030/0001-57 - NIRE 35300150104
Edital de Convocação

Ficam convocados os Srs. Acionistas da Yerant S/A - Empreendimentos Imobiliários para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se às 14:00 horas do dia 13 de abril de 2026, em sua sede social, nesta Capital, na Alameda Santos, nº 960, 19º andar, Conjunto 1900, para deliberarem sobre a seguinte "ordem do dia": a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social findo em 31/12/2025; b) Eleição dos membros da Diretoria e fixação de seus honorários; c) Tratar de outros assuntos de interesse da sociedade. André Kissajikian - Diretor Executivo. (18, 19 e 20)



Publicidade Legal





O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO AS NORMAS JURÍDICAS.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.




Fórum de Autorregulação do Mercado Publicitário



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGENCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL



JORNAIS DO INTERIOR

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/26BA-BCCB-754D-C319> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 26BA-BCCB-754D-C319



Hash do Documento

9C4D85CEB911AC3F3D43450DE6F718E11CCD74E38AB4C4F2036CD20D3D2CED17

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 18/03/2026 é(são) :

- Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 18/03/2026 19:57 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.

IP: 172.16.4.7

AC: AC Certisign RFB G5

